## QUESTÃO 87

Os neófitos guaranis, ao viverem nesta nova organização social, a redução, veem elementos de sua cultura mesclarem-se com os da sociedade hispano-colonial, sob a forma de uma transculturação progressiva. Esses guaranis agora estão a praticar a agricultura em campos de cultivo, e não mais uma horticultura de subsistência em meio às matas, estando igualmente aptos à lide do gado, abdicando, igualmente, de sua conduta semissedentária e residindo agora em habitações fixas.

NEUMANN, Eduardo. **O trabalho guarani missioneiro no Rio da Prata Colonial, 1640-1750**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1996.

Embora tenha enfrentado a resistência dos portugueses, o trabalho apontado no texto atendeu aos interesses colonialistas ao

A) disponibilizar força produtiva para a economia local.
B) criar núcleos de posseiros desbravadores no interior.
C) garantir a liberdade de crenças para a população nativa.
D) ampliar a aquisição de trabalhadores cativos do exterior.
E) implantar feiras de mercadorias metropolitanas nas aldeias.

Assunto: Brasil Colônia/economia e ocupação do território

O excerto destaca o impacto da reorganização social promovida pelas missões/reduções nas populações Guaranis. O destaque dado à transição de um modo de vida indígena é baseado na semi sedentarização e na subsistência nas matas para uma rotina sedentária em habitações fixas, focada na agricultura sistemática e no trabalho com o gado. Nesse contexto, o item A mostra que a sedentarização e a conversão do trabalho indígena nas reduções missionárias reestruturaram a mão de obra dos nativos para atividades agrícolas e pecuárias. Do ponto de vista da ordem colonial, essa reorganização do cotidiano e das formas de trabalho atendia aos interesses régios e dos colonos ao disponibilizar força produtiva disciplinada para a economia local.

Item: A